



* REDACTOR PRINCIPAL *

Alexandre Vieira

***** EDITOR *****

Joaquim Cardoso

Propriedade da União Operária Nacional

Officina de impressão — R. da Batalha, 184

(Formulário da lei que regula a liberdade de imprensa)

Redacção e administração — Calçada do Combro, 38-A, 2.º

End. telegr.: Talhada — Lisboa • Telefone: 2

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ — PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

UM BRADO DE JUSTIÇA

Libertem-se os camaradas deportados!

Nas plagas insóportáveis de África, devorados pela fome, arruinados pelo clima, submetidos a um regime brutal, entregues a trabalhos extenuantes, continuam os camaradas deportados por questões sociais

É um acto de justiça a sua libertação!

A imprensa republicana todos os dias publica relatos das violências cometidas durante o consulado sidonista. Os espancamentos a presos indefesos, as prisões arbitrárias, a tenebrosa história da *Leva da morte*, tem sido narradas em todos os seus pormenores. Porém, se tam pródigo é nessa circunstanciada explanação de tais sucessos, tem sido, pelo contrário, de um silêncio digno de Conrado, no que aos presos por questões sociais se refere. Mas já nos dariamos por satisfeitos se esses órgãos, embora calando os atropelos de que participaram os operários presos por questões de ordem económica, não regateassem o seu protesto contra a permanência dos camaradas que para as insóportáveis plagas de África foram deportados sem julgamento nem forma de processo, caso único, nos annos judicários portugueses!

Não eram criminosos da pior espécie nem vadios, em cujos delitos a lógica burguesa encontrasse uma justificação a tais arbitrariedades. Os deportados são na sua quasi totalidade trabalhadores rurais. Mas o seu crime era tremendo para a burguesia.

Constantemente curvados à terra, fecundando-a com o seu suor, rasgando as suas entranhas com a relha dos arados ou com o ferro das enxadas, revoltaram-se por não terem, das riquezas que essa terra prodigamente dá, um quinhão, embora pequeno, que lhes permitisse o sustento quotidiano e da prole. Sentiam-se indignados por isso. E assim, quando a U. O. N., cansada de em vão reclamar dos poderes públicos o barateamento da vida, lançou a proclamação da greve geral de Novembro, eles, os humildes obreiros, como os servos de outorga adstritos à gleba senhorial, rebelaram-se — quizeram também ter o direito de cruzar os braços, auxiliando eles, os proletários da terra, os proletários da cidade, no seu gesto de revolta. Devido a isso, os usurpadores da terra, aqueles que através dos séculos a tem monopolizado, temendo que a ansia de reivindicação, constantemente latente nos centros operários, se transmitisse às massas rurais, habituadas a curvarem-se às mais odiosas explorações e opressões, lançaram-se numa repressão feroz. Muitos rurais, como temos relatado, foram espancados e presos — alguns deportados sumariamente para as tórridas paragens de África, como elementos dissolventes e bolchevistas. Eis o crime. O crime de rebelião contra a exploração do homem pelo homem, foi, para os detentores da Natureza, tremendo — eles tinham receio de que a fúria se transformasse em fogueira que devorasse os seus direitos iníquos, os seus privilégios carcomidos pela marcha incessante da Humanidade para horizontes mais largos.

De terras de África chegamos um brado lancinante, um brado de desespero. Não parte ele de um desses trabalhadores rurais, mas de um dos operários que a reacção burguesa arrancou à família e ao labor quotidiano. Mas com uma tal expressão de verdade e revolta chega até nós o relato da vida que ali passam todos os seus camaradas de ideias e in-

fortúnio, que ele bem pôde ser tomado como um grito colectivo que, atravessando o Atlântico, nos vem pedir solidariedade, a nós operários de Portugal por quem eles se sacrificam.

Ali, próximos às florestas ainda virgens do continente negro, ouvindo, por vezes, o rugir distante das feras em liberdade, eles, os homens por homens condenados à prisão, a prisão dez vezes mais horrível debaixo dos raios solares do Equador, passam os dias num trabalho extenuante, a que o camarada que nos escreve só encontra uma explicação — o desejo de os liquidar ali, aonde os seus brados se perdem na solidão, aonde os seus protestos são esmagados entre as muralhas da fortaleza de S. Miguel, nova Bastilha erguida em Loanda e onde a burguesia encerra aqueles que, no século das luzes e da liberdade, querem usar dessa liberdade expandindo os seus pensamentos, procurando propagá-los e não trazendo-os cativos entre as paredes do cérebro.

De madrugada, pelas 4 horas, ainda o sol não nasceu, toca a alvorada. Os condenados levantam-se e recebem um pão, seguindo-se a primeira formatura para distribuição de uma bebida audaciosamente classificada de café. Mal termina o parco repasto, toca de novo a fim de seguirem para o trabalho. Às 10 horas, nova formatura para a revista, que leva uns três quartos de hora, durante os quais os condenados, torturados por um sol ardentíssimo, não se podem mover. Mal termina a revista, ao soarem as 11 horas, novo toque para mais uma formatura, a fim de se seguir para o rancho, retomando-se o trabalho à 1 hora. À tarde, pelas 5 horas, de novo soa o clarim chamando para o rancho, havendo um toque final às 6, para saudação à bandeira.

Depois vão para as casernas, devendo reinar, após o recolher, o mais absoluto silêncio.

Quanto à qualidade da alimentação, são edificantes os pormenores que seguem: o pão é rijo que nem uma pedra, parece ser de milho e muitas vezes encontra-se nele bichos brancos! O rancho consta de feijão encarnado com arroz ou com massa e de caldo que é verdadeira água, vindo cheio de bichos. Os condenados tem que estar a tirá-los e são tantos e numerosos que, quando conseguem limpar tal beberagem de semelhantes vermes, está completamente fria! Durante as formaturas, os condenados não se podem mover e, ao menor gesto, são agredidos a soco, indo depois de agrialhados para a casa da cal, aonde reina um calor asfixiante, só comendo de dois em dois dias!

Os deportados são flagelados por uns insectos que infestam aquelas paragens, denominados matacanha, que fura os pés, formando umas cavidades onde deposita milhões de lêndeas que se vão metendo pela carne, deixando, quando as tiram, uns buracos semelhantes aos produzidos por uma verminha.

Em consequência disso, há muitos condenados que se encontram como os pés num estado lamentável. O governador da província proibiu aos vigilantes o uso do cavalo marinho, mas ele continua a imperar, sendo o pessoal da for-

NOTAS & COMENTÁRIOS

Uma apreensão

Demos ante-ontem a notícia de terem sido apreendidos à firma Jerónimo Martins & Filhos nada menos de quinze mil e tantos quilos de arroz, que estavam para ser vendidos a preço superior ao da tabela oficial. A multa correspondente vem a orçar por uns sessenta e tantos contos. Não estaria o público informado do caso se não o desvendasse *A Batalha*, porquanto toda a demais imprensa sobre o assunto fez silêncio tumular. Talvez uma deficiência de informação. Nós procuraremos todavia bem esclarecer os nossos leitores. Quanto mais não seja para contarlhes, com o protesto mais veemente, que o acambramento, exactamente por ser dos de grande escala, obteve a indulgência da lei e ficou impune.

Carvão... de pedra

No intuito de adquirir uma arroba de carvão, se dirigiu um consumidor a um dos estabelecimentos da Assistência 5 de Dezembro, instalado em Belem. Pretendia o consumidor carvão vegetal, de sobro ou o que quer que seja. Deram-lhe carvão... de pedra. Supõe o leitor que se trata de hulha. Pois é diferente a coisa: obra de quilo e meio de pedra insinuado no carvão de sobro. Basalto de diferentes idades, incrustações de mica, calhaus da época da pedra lascada. Um compêndio de geologia vendido pelo preço do carvão de sobro. Já não falamos do cisco, e da percentagem de água que pesavam como se calcula na arroba de carvão vendida pelo estabelecimento da Assistência 5 de Dezembro. E nem a gente sabe que coisa é mais digna de espanto: se o desplane do vendedor impingindo penedos a peso, de ouro, se a prudência do comprador que lhe não atirou com os carvões à cabeça.

Assaltos

Andam agora a procurar reparar os prejuízos do assalto de que foi vítima o Grémio Lusitano. Interessa-se pelo caso a autoridade e bom é que tome esta atitude dum modo definitivo, demonstrando assim que não é com a sua cumplicidade que a hiliária que os assaltos representam se perpetua. O Grémio Lusitano foi assaltado há poucos meses. Muito tempo não decorrerá e vê-lo a menos vitorioso. Decorre assim a vida portuguesa. Pois lá fomos observar os destroços que os assaltantes deixaram. Uma manada de búfalos não teria feito pior. E, na presença dos estilhaços, dos móveis despedaçados, do pé-mele em que se encontrava todo o recheio do Grémio, acudiu-nos à memória o estado de ruína em que vimos a Casa Sindical, também assaltada — se bem que nessa ocasião a autoridade não procurasse reparar o mal, talvez por ter sido ela que o promovera.

taleza da maior impiedade, pois são inúmeros os espancamentos. A brutalidade chega ao ponto de, quando se encontram à porta da farmácia e estão muito juntos, serem afastados à bofetada. Tem sucedido isto tantas vezes que muitos dos agredidos tem medo de ir ao curativo.

O trabalho é desumano: durante longas horas, debaixo da acção do sol africano, entregam-se a trabalhos que só os indígenas, aclimatados a tal regime, conseguem aturar. Partem pedra e lenha, abrem estradas, fazem a remoção de entulho, carregam sacas. Ao mais leve protesto são agredidos. As doenças desenvolvem-se com uma intensidade extraordinária, encontrando-se o hospital completamente cheio. Muitas vezes o camion que faz a remoção dos enfermos vai repleto e da mesma forma volta, por lá não haver lugares.

São estes os horrores que os deportados sofrem. A fortaleza de S. Miguel de Loanda compete vantajosamente, pelo que escrito fica, com Cayenna. S. Pedro e S. Paulo ou com a Ilha do Diabo.

Restituam-se esses homens às suas famílias, que agora morrem de fome, à falta do braco forte que as amparava. Que aqueles que estão no poder se lembrem de que não é sobre um alicerce de lágrimas e revoltas, de dores e imprecções, que podem firmar a República, que dizem democrática.

Também na Rússia despótica e autocrática, banhada em trevas e firmando o seu poder na ignorância, violências semelhantes se cometeram. Desterraram-se dezenas de milhares de homens cujo delito era a propaganda do ideal que acarinavam e, todavia, esse regime baqueou estrondosamente, a despeito das suas florestas de

O pessoal dos correios e telegrafos

protesta contra o afastamento de funcionários e a readmissão do sr. António Maria da Silva

Foi distribuído ontem um manifesto ao público da classe superior dos correios e telegrafos onde depois de assinalar, em termos elogiosos, a acção administrativa do director, capitão sr. Henrique de Carvalho, se diz:

Ultimamente porém, foi sua ex.ª, violentamente forçado a abandonar um elevado cargo ainda porque, o seu carácter probo e honesto, lhe não permitiu ser conivente numa acção de injustificável violência.

Será isto consequência da angustiosa situação em que se vive?

Malver, mas a classe telegráfico-postal é que não cede perante o capricho do quem, à sombra da simulada defesa do regime, de que tem sido a final o melhor esteio, quer assaltar as prerrogativas que constituem condição essencial para o acesso a dentro do seu organismo.

Temerárias e regulamentos que estipulam o castigo condigno a quem trai o seu dever profissional e com eles podem ser punidos quantos procuram ferir a República.

Manifestamos já, publicamente, a nossa incompatibilidade com o sr. António Maria da Silva sobretudo porque, tendo nos dado o senhor arrastado para a greve do 1917, recebemos dele o combate feroz que permitiu o seu carácter autocrático.

O seu regresso ao nosso meio significa apenas o renascer duma acção política, que detestamos, e a efectivação de represálias cujo qualite conhecemos de sobejo.

Quere pois, impôr-se nos uma lei absurda, por desnecessária?

Afronta-se a dignidade da corporação destinando-lhe um chefe.

Afronta-se a dignidade da corporação destinando-lhe um chefe.

Pois, bem; cumpre-se os desatinados caprichos da imprevidência, enquanto a classe, forçada embora a uma acção enérgica, procura dignificar perante a sua consciência e a opinião pública, que muito respeita.

Devemos notar que o manifesto referido não é de origem oficial, porquanto não o assina nenhum dos sindicatos do pessoal dos correios e telegrafos.

Sabemos também que uma comissão de empregados daquele importante ramo de serviço público tenciona promover por estes dias uma reunião magna de todo o pessoal para assentar nas federações que deverão ser presentes ao governo.

As consequências da mobilização

No Algarve morrem numerosas crianças por os pais estarem mobilizados!

A agência Havas forneceu-nos a seguinte nota:

FARO, 13. — Em vários pontos desta

provincia ha casais com 4 e 5 filhos mortos de fome por os chefes de familia, principalmente no campo estarem mobilizados. — H.

Para que fazer comentários?

Fazer uma propaganda activa em favor do nosso jornal é o dever de todo o operário.

baionetas, a despeito das suas legiões incontáveis de esbirros, a despeito das deportações em massa para a Sibéria e da infinidade de cárceres que povoavam o ex-imperio moscovita.

Que se libertem esses homens, que voltem para Portugal, dando-se satisfação a uma justa reclamação das classes proletárias. E que neste momento, em que se afirma que a liberdade de novo reina em Portugal, que essa liberdade seja um facto arrancando-se esses camaradas às torturas do degredo ultramarino.

O SINDICALISMO EM FRANÇA

Os funcionarios publicos, em numero de 8.000, aderiram a organisação operaria

Ultimamente teve lugar na Bolsa de Trabalho de Paris uma reunião de 8.000 funcionarios publicos, que resolveram aderir a organisação operaria. Vivamente e com grande alarde, tem comentado a imprensa franceza a moção votada nessa magna sessão, após violentos discursos de conhecidos militantes sindicalistas.

A parte mais interessante da moção, diz o seguinte:

«Considerando que, como o comprovam as estatísticas officiaes, triplicou o custo da vida desde 1914; que a ausência total de uma organisação económica nacional permitiu a criação de fortunas escandalosas e que, a despeito das promessas governamentais continuadas a alta dos preços e continuará por causa do aumento constante da circulação fiduciária, reclamando este estado de coisas o maior aumento dos nossos soldos e salarios, é necessario comprometer-nos a continuar a nossa campanha neste sentido, levando-a a todo o pais;

Os empregados dos serviços públicos enviam uma saudação fraternal aos operários organizados, comprometendo-se a fazer a campanha necessaria para que o proletariado administrativo adira na sua totalidade e sem demora á Confederação Geral do Trabalho.»

Estas resoluções de uma parte tão importante do funcionalismo publico causaram sensação na opinião publica, sendo o jornal conservador *Le Temps*, o que se mostra mais alarmado.

O "trust" teatral

A assembleia da Associação dos Trabalhadores de Teatro — As afirmações do sr. Luis Galhardo contestadas pelo actor Eduardo de Freitas

Conforme anunciamos, reuniu ontem, pelas 14 horas, a assembleia geral da Associação dos Trabalhadores de Teatro, presidindo o sr. Fortes, secretario, pelos actores Fernando Pereira e José Climaco.

O sr. Fortes, na ausência do sr. Augusto Pina, que é o presidente da assembleia geral, expôs o seu escriptulo em dirigir os trabalhos, em virtude de ser empregado do sr. Luis Galhardo, e se ir tratar precisamente de um assunto em que aquele senhor é fortemente visado. Confiada a assembleia no espirito de lealdade do sr. Fortes, resolveu-se que este senhor continue no seu lugar da direcção dos trabalhos, o que o sr. Fortes faz, dando a meia hora regular para assuntos diversos, antes da ordem.

Falam varios oradores, versando assuntos de mais ou menos interesse para a classe, e especialmente os srs. F. Sampaio, H. Miranda e João Pereira, sobre o estado da questão das prometidas indenizações aos artistas de teatro por motivo da impossibilidade de se realizarem espectáculos durante os varios periodos revolucionarios.

Esgotada a inscricção, entra-se na ordem do dia, explicando o presidente que a convocação da assembleia geral se havia feito em virtude dum officio dos socios Arnanjo Pereira e Eduardo de Freitas, sobre o caso da formação do "trust", e que visando pessoalmente esse caso o sr. Luis Galhardo lembra a assembleia a conveniência de uma comissão convidar aquele senhor a fim de se justificar ou defender. Interrompida a sessão a fim da referida comissão dar cumprimento ao seu encargo, volta pouco depois a reunir, estando presente aquele empresário. Nesta altura o presidente convida o actor Eduardo de Freitas a fazer as acusações que deram motivo ao seu officio.

Tomando a palavra, extranha aquele artista ver sobre a mesa o seu officio pois havia sido combinado entre elle e a comissão administrativa que tal documento seria dado como retirado uma vez que a direcção estava, por razões que explica, na disposição de convocar a assembleia geral sem necessidade de mais pedidos ou reclamações. Supõe o referido artista que tal facto se deve a imaginar toda a gente que este movimento é mais um fiasco da classe, pela falta do espirito de solidariedade. Quanto a acusações nenhuma tem a fazer, nem de algumas se fizeram eco os sinactários do referido documento, esperando, ao contrario, com muito empenho, as declarações do sr. Galhardo para só então se pronunciar sobre o caso. Se a assembleia foi convocada pela direcção é a esta que cumpre dar explicações. Da sua intervenção no assunto só elle, orador, é juiz da oportunidade. Aceite este principio, é convidado o sr. Galhardo a dizer de sua justiça.

O sr. Galhardo começa por se congratular pelo motivo de se encontrar ali, entre os seus camaradas, pois só assim considera os trabalhadores de teatro. Depois passando extensamente ao assunto afirma perentoriamente não ser o iniciador de nenhuma "trust", não trabalhar para semelhante organização no caso improvável de ella vir a constituir-se; antes pelo contrario ser, pelo seu espirito liberal, contrario á tal forma de exploração monopolisadora. Declara mesmo que os seus interesses seriam, no caso do "trust", bastante atingidos.

Fala dos serviços prestados por elle, orador, às classes de teatro; e do espirito de auxilio de que sempre se tem animado em suas empresas, comparando vagamente as condições dos seus contratos com as de outras empresas e conduzindo a sua argumentação de modo a evidenciar a sua generosidade e lealdade. Sabe que o visam por todos esses sacrificios como se elle, em vez de auxiliar das classes de teatro, fosse o seu mais encarnado inimigo. Sobre o caso do San Luis tem a declarar que a sua intervenção no assunto visou sempre a defesa dos artistas de aquelle teatro, concluindo por mais uma vez afirmar a sua profunda disposição de estar ao lado da classe dos trabalhadores de teatro. Após o seu discurso falam varios oradores, entre os quaes os actores José Climaco, Rafael Marques, António Costa e Humberto Miranda, o qual envia para a mesa uma moção congratulando-se pelas "afirmações" do sr. Galhardo, na qual se expressam quatro regalias que resumem, em sua opinião, os desejos da classe, aguardando que aquele empresário tome o compromisso de as garantir.

O sr. Galhardo, afirma, analisando os quatros pontos da moção, que em espirito está com elas mas não pode garantir mais do que o seu empenho junto das empresas em que tem parte para que sejam accites.

Tem a palavra nesta altura o actor Eduardo de Freitas, que começa por dizer não receiar, nem para si nem para o seu colega Arnanjo Pereira, o ridiculo que parece estar prestes a cair sobre os que levantaram a questão, pelo effeito produzido na assembleia pelo discurso do sr. Galhardo. E explica:

— O seu espirito é o do seu colega

alvoracaram-se, em virtude do conhecimento que tiveram duma tabela da empresa do S. Luis, anexada aquelle teatro, pois a relacionaram immediatamente com os boatos que corriam sobre a constituição do "trust". Lã essa tabela que causa impressão no espirito da assembleia pelos termos em que a critica, com referencia aos interesses dos artistas de aquelle teatro, e cujo conteúdo aqui tornamos publico:

A actual Empresa deste teatro pretende desde já declarar á sua companhia que se viu forçada, por conção de circunstâncias de ordem diversa, a abandonar a exploração directa desta casa de espectáculos a partir do 1.º de novembro de corrente ano, motivo porque, como era valha prazo, não se apresenta nesta quadra contractos a firmar.

Esta resolução, que quebra uma gloriosa tradição de mais de vinte annos de hegemonia artistica no nosso meio teatral, foi tomada com dolorosa relutancia, e é com magoa que esta Empresa vai afastar-se do seu teatro a actual companhia a quem nesta occasião protesta com prazer a sua consideração e a sua amizade.

A Empresa que desde já á disposição dos artistas, que o queiram utilizar, todos os seus salarios, para os diversos empresarios portugueses, para os conduzir na rápida normalização da sua vida futura.

Oportunamente, visto que ainda restam stas difficeis mases de trabalho commun, a empresa pedirá aos seus artistas o favor de a procurarem para, no abrigo de de piedade, lhes oferecer o seu prestimo de amigos. — Lisboa, 8 de março de 1919. — A. Ramos Lda

A critica da tabela leva-o ao terreno doutrinario sob o ponto de vista social, explicando em resumo o que é um "trust" como elle é a formação associativa mais completa e perfeita do sindicato patronal; a sua acção de defesa capitalista, e terminando este ponto por demonstrar claramente, que nos tratamos de economia politica se encontra o principio de que os interesses do capital, são, por sua indole especial, nestas organizações sindicais, absolutamente contrarios aos dos assalariados, seja qual for a forma de assalario e o quer se trate das profissões manuaes ou das artes liberaes.

Assim, portanto, prosegue o orador, se há ridiculo em ter levantado esta questão, é com o seu colega assumo com o mais alto praser esse ridiculo! Ridiculo! exclama o orador, pois vinte annos de trabalho artistico de tamanha valia, lançados do alto da vaidade e dos interesses de um ou mais homens, e escavacados no solo sem remissão possivel, não é péso que sobrealista a consciência dum actor?!

A assembleia manifesta-se nesta altura em perfeito accordo com o orador, que passa em seguida a analisar as afirmações do sr. Galhardo. E começa por dizer que ninguém pode afirmar que o sr. Galhardo seja empresário, pois o seu nome, não obstante ser citado a todo o momento em questões de teatro, jamais apparece em algum cartaz.

Assim, diz, não há "trust"; ninguém pensou em formá-lo; as proprias empresas visadas declararam publicamente não pertencer a semelhante organização; e, todavia, das proprias declarações destas se depreende que há combinação, pelo menos entre a empresa do Eden e a do Apolo; e como o S. Luis para a época está já na mão da empresa do Eden; e como esta está por sua vez associada á do Avenida, e a todos por ultimo se ligam os interesses do sr. Galhardo, conclue-se sem esforço que, pelo menos, quatro theatros obedecem já aos interesses tornados comuns das referidas empresas. O sr. Galhardo nada tem que ver com o "trust", nem com a ideia da sua formação, e, não obstante, o orador vai ao Apolo depara com a acção do sr. Galhardo, vai ao S. Luis e lá encontra o seu dedo, vai ao Avenida e sente a sua influencia, vai ao Eden e dá de cara com o proprio sr. Galhardo, — sua ex.ª, exclama, ironico o orador, no meio de grandes gargalhadas da assembleia, não é um homem, é um fantasma!...

Aponta a vida deficientissima do actor e de todos os trabalhadores de teatro; afirma que, embora toda a vontade e auxilio do sr. Galhardo a classe, ela vive rez-vés á miséria, a cada momento vivendo uma vida de pura representação, fazendo das ruas e das casas um prolongamento do palco, no esforço de disfarçar a sua penúria, sempre com o ar duma criatura que vive no meio do maior conforto, esse ar de actor, que toda a gente conhece.

Mas, diz o orador, demos por bem que não há "trust", accite-se como leal declaração as palavras do sr. Galhardo. Conclue-se disto que devemos ir para casa de braços cruzados?

De modo algum. Está figurada a hipótese de que não se organizeo nenhum sindicato patronal, mas devemos prever o caso da possibilidade de sua constituição. E dado esse caso, como defender-se a classe, visto que a lei não é impeditiva dessas organizações? Simplesmente: — organizando-se a classe para a defeza. Para esse caso o orador envia para a mesa varias propostas que lê e que visam a libertação e levantamento do trabalho artistico portuguez. Essas propostas podem resumir-se no seguinte:

Que esta assembleia nomeie uma comissão que tome o encargo de solicitar dos poucos membros da classe dos trabalhadores do teatro que ainda não são socios da respectiva Associação, o seu ingresso immediato nos "nucleos" a que correspondem a sua actividade teatral.

Que esta Associação, por intermédio dos corpos directivos, ou comissão especialmente nomeada — fazendo-se ou não acompanhar de toda a classe — solicite dos poderes públicos, junto do ministro da Instrução, que a reforma do Teatro Nacional seja confiada exclusivamente à Associação dos Trabalhadores de Teatro, visando o fim especial da entrega daquele teatro à administração da entidade de carácter público, absoluta e não de condução, no alto interesse da literatura e da arte nacional.

Que esta assembleia nomeie uma comissão encarregada de estudar com urgência o lançamento no mercado de 10.000 acções de 3000 destinadas à constituição d'um capital para exploração, de conta própria, dos teatros Nacional e de S. Carlos.

Que esta assembleia encerre os seus corpos gerentes de tratar urgentemente com os artistas em contrato a exploração imediata, em sociedade artística ou por qualquer outro regime, do teatro da sede da Associação.

A assembleia que recebe as últimas palavras do orador com o maior entusiasmo, pronuncia-se no sentido de interromper a sessão (são 19 horas) e continuá-la no próximo domingo à mesma hora, por opinião do sr. Afonso Gaio e António Costa.

Antes de se encerrar a sessão o sr. Luiz Galhardo elogia a acção do actor Eduardo de Freitas pelo desassombro das suas opiniões e diz reservar-se para no próximo domingo responder a alguns pontos do seu discurso com que não concorda e que o não convenceram.

Academias, Universidades e Escolas

Universidade Livre.—Realizou-se ontem a primeira conferência do Curso de Soberania Política e Direito Político.

O dr. sr. Carneiro de Moura expôs, segundo Duguit E. Jéz, o moderno conceito de soberania política, e disse que esta se funda nas leis económicas e psicológicas. A política como arte baseada nos dados da ciência visa à realização da finalidade moral e económica das nações; há a política individualista como há a política socialista, a política económica, a política imperialista conforme a orientação dos povos e dos estadistas. Quando os homens de Estado não visam a uma alta e nobre finalidade e se limitam a fazer política para conseguir política e não nobres fins porque a política é simplesmente um meio, são apenas politécnicos e não homens de Estado. Hoje a política é principalmente de carácter social e económico. Os tratados de política clássica, como o de Bluntschli, são hoje velhos; a política do futuro, depois da Paz será muito diferente do que foi no século XIX, em que se fez política, ou de interesses mesquinhos ou excessivamente idealista, fora das realidades históricas, com base no individualismo económico que originou a grande guerra. A política do futuro há de visar a integrar todos os trabalhadores na obra de cooperação social, e assim as nações, cada uma na sua especificada função, serão órgãos da grande sociedade das nações. São complexos os problemas que surgem para a política do futuro e que o conferente prometeu expor nas futuras conferências. Concluiu por expor a nossa situação política e disse que os políticos portugueses, para nobilitarem a profissão e servirem a República carecem de se lembrar mais dos interesses do povo do que dos interesses delas e das facções.

O conferente, ao terminar, foi bastante ovacionado pela numerosa assistência. A próxima lição efectuar-se-á no domingo, 23, pelas 21 horas.

Os acontecimentos de Espanha

Cambó diz que a acção das autoridades em Barcelona fracasou.

BARCELONA, 14.—Cambó expressou a opinião de que, perante o fracasso da acção das autoridades para a solução do conflito, se impõe o reconhecimento das organizações operárias, cujo repulso foi um erro dos patrões, que, assim, alimentaram o socialismo.

Dirigiu também asperas censuras à polícia, que tem revelado a maior incompetência, dizendo ser necessário que de alto a baixo se opere uma verdadeira revolução nos processos de resolver as questões sociais.

Os operários mobilizados serão considerados desertores se não se apresentarem.

MADRID, 14.—O ministro da guerra desmente que o capitão general da Catalunha tivesse declarado que seriam enviados para a África os mobilizados de Barcelona que se recusassem a trabalhar na Canadense.

O que está resolvido é considerar como desertores aqueles que, efectivamente, não quiserem trabalhar.

Um imposto progressivo sobre a valorização das terras.

MADRID, 13.—O rei assinou hoje um decreto estabelecendo o imposto sobre o aumento de valor de terreno, autorizando o município a estabelecer o imposto máximo de 5.00 quando o aumento não exceda a décima parte do valor primitivo, elevando-se progressivamente a 25.00 quando o aumento exceda cinco décimas partes.

Lerroux lamenta-se.

MADRID, 14.—Lerroux confirmou que os sindicalistas de Barcelona o ameaçaram de morte por causa dos seus discursos a favor da manutenção da ordem. E de opinião que as questões sociais não se resolvem com greves revolucionárias, nem com atentados contra quem não concorda com essa orientação. Lerroux, que partiu para Sevilha, recebeu oferecimentos de vários amigos, que desejam velar pela sua segurança pessoal.

Recaptura de um preso liberto pelos revolucionários.

O Agente Henrique Vicens, da 3.ª secção, prendeu ontem o ginecrista Ramon Marín, que por ocasião do movimento revolucionário em Madrid, se evadira daquele, porém, quando estava em fuga.

Este é o primeiro da polícia. Mas a verdade é que este como todos os outros, não se evadira, mas estavam na foz do Moncayo não se evadira, mas foram libertos pelos revolucionários e populares que se aliam ao forte.

Por que se não diz isto que é tão simples? O agente de Madrid, que se evadira, não foi o primeiro.

Os amigos de "A Batalha"

O operariado continua a manifestar-nos a sua solidariedade

Um grupo de operários do novo partido das obras públicas do hospital do Desterro, veio à nossa administração entregar a quantia de 5812, produto de uma quete aberta entre aqueles operários a favor do nosso diário.

Uma comissão composta das camaradas Rodrigues David, João Marques Gomes e Valentim Marques, sócios da Cooperativa Operária de Alhos Vedros, constituíram-se em comissão para adquirir entre os restantes sócios dessa agremiação, os necessários recursos monetários para adquirir acções de *A Batalha*.

Na assembleia geral de transacção da Associação de Classe do Pessoal dos Hospitais Civis Portugueses foi aprovada por unanimidade uma moção cujas conclusões são as seguintes: 1.ª Sander o diário operário *A Batalha*, verdadeiro defensor das classes trabalhadoras, 2.ª Adquirir cinco acções desse diário, 3.ª Fazer a máxima propaganda entre todos os associados para que auxiliem esse jornal.

Vieram à nossa redacção todas as famílias dos operários que se encontram em Moçambique junto da coluna de ocupação, bem como muitos daqueles nossos camaradas já regressados, cumprimentar-nos pelo aparecimento do nosso jornal, bem como para nos agradecer a parte que temos tomado na sua defesa, na justa causa em que andam empenhados. Registamos com satisfação os cumprimentos e quanto ao nosso trabalho em sua defesa, outra atitude seria imprópria de um órgão operário.

A Associação dos Fragateiros do porto de Lisboa resolveu em assembleia geral, comprar 20 acções de *A Batalha*.

PRISÕES

O Agente Fonseca, da 1.ª secção de investigação, prendeu Ambrósio José Rodrigues Freire, rua da Paz, 64, 2.ª, por não ter pago a conta de luz, e também a esposa do mesmo, e a filha, de 12 anos, e a filha, de 10 anos, e a filha, de 8 anos, e a filha, de 6 anos, e a filha, de 4 anos, e a filha, de 2 anos, e a filha, de 1 ano, e a filha, de 6 meses, e a filha, de 3 meses, e a filha, de 1 mês, e a filha, de 15 dias, e a filha, de 10 dias, e a filha, de 5 dias, e a filha, de 3 dias, e a filha, de 1 dia, e a filha, de 12 horas, e a filha, de 6 horas, e a filha, de 3 horas, e a filha, de 1 hora, e a filha, de 30 minutos, e a filha, de 15 minutos, e a filha, de 10 minutos, e a filha, de 5 minutos, e a filha, de 3 minutos, e a filha, de 1 minuto, e a filha, de 30 segundos, e a filha, de 15 segundos, e a filha, de 10 segundos, e a filha, de 5 segundos, e a filha, de 3 segundos, e a filha, de 1 segundo, e a filha, de 30 centésimos, e a filha, de 15 centésimos, e a filha, de 10 centésimos, e a filha, de 5 centésimos, e a filha, de 3 centésimos, e a filha, de 1 centésimo, e a filha, de 30 milésimos, e a filha, de 15 milésimos, e a filha, de 10 milésimos, e a filha, de 5 milésimos, e a filha, de 3 milésimos, e a filha, de 1 milésimo, e a filha, de 30 décimos, e a filha, de 15 décimos, e a filha, de 10 décimos, e a filha, de 5 décimos, e a filha, de 3 décimos, e a filha, de 1 décimo, e a filha, de 30 céntimos, e a filha, de 15 céntimos, e a filha, de 10 céntimos, e a filha, de 5 céntimos, e a filha, de 3 céntimos, e a filha, de 1 céntimo, e a filha, de 30 milésimos, e a filha, de 15 milésimos, e a filha, de 10 milésimos, e a filha, de 5 milésimos, e a filha, de 3 milésimos, e a filha, de 1 milésimo, e a filha, de 30 décimos, e a filha, de 15 décimos, e a filha, de 10 décimos, e a filha, de 5 décimos, e a filha, de 3 décimos, e a filha, de 1 décimo, e a filha, de 30 céntimos, e a filha, de 15 céntimos, e a filha, de 10 céntimos, e a filha, de 5 céntimos, e a filha, de 3 céntimos, e a filha, de 1 céntimo, e a filha, de 30 milésimos, e a filha, de 15 milésimos, e a filha, de 10 milésimos, e a filha, de 5 milésimos, e a filha, de 3 milésimos, e a filha, de 1 milésimo, e a filha, de 30 décimos, e a filha, de 15 décimos, e a filha, de 10 décimos, e a filha, de 5 décimos, e a filha, de 3 décimos, e a filha, de 1 décimo, e a filha, de 30 céntimos, e a filha, de 15 céntimos, e a filha, de 10 céntimos, e a filha, de 5 céntimos, e a filha, de 3 céntimos, e a filha, de 1 céntimo, e a filha, de 30 milésimos, e a filha, de 15 milésimos, e a filha, de 10 milésimos, e a filha, de 5 milésimos, e a filha, de 3 milésimos, e a filha, de 1 milésimo, e a filha, de 30 décimos, e a filha, de 15 décimos, e a filha, de 10 décimos, e a filha, de 5 décimos, e a filha, de 3 décimos, e a filha, de 1 décimo, e a filha, de 30 céntimos, e a filha, de 15 céntimos, e a filha, de 10 céntimos, e a filha, de 5 céntimos, e a filha, de 3 céntimos, e a filha, de 1 céntimo, e a filha, de 30 milésimos, e a filha, de 15 milésimos, e a filha, de 10 milésimos, e a filha, de 5 milésimos, e a filha, de 3 milésimos, e a filha, de 1 milésimo, e a filha, de 30 décimos, e a filha, de 15 décimos, e a filha, de 10 décimos, e a filha, de 5 décimos, e a filha, de 3 décimos, e a filha, de 1 décimo, e a filha, de 30 céntimos, e a filha, de 15 céntimos, e a filha, de 10 céntimos, e a filha, de 5 céntimos, e a filha, de 3 céntimos, e a filha, de 1 céntimo, e a filha, de 30 milésimos, e a filha, de 15 milésimos, e a filha, de 10 milésimos, e a filha, de 5 milésimos, e a filha, de 3 milésimos, e a filha, de 1 milésimo, e a filha, de 30 décimos, e a filha, de 15 décimos, e a filha, de 10 décimos, e a filha, de 5 décimos, e a filha, de 3 décimos, e a filha, de 1 décimo, e a filha, de 30 céntimos, e a filha, de 15 céntimos, e a filha, de 10 céntimos, e a filha, de 5 céntimos, e a filha, de 3 céntimos, e a filha, de 1 céntimo, e a filha, de 30 milésimos, e a filha, de 15 milésimos, e a filha, de 10 milésimos, e a filha, de 5 milésimos, e a filha, de 3 milésimos, e a filha, de 1 milésimo, e a filha, de 30 décimos, e a filha, de 15 décimos, e a filha, de 10 décimos, e a filha, de 5 décimos, e a filha, de 3 décimos, e a filha, de 1 décimo, e a filha, de 30 céntimos, e a filha, de 15 céntimos, e a filha, de 10 céntimos, e a filha, de 5 céntimos, e a filha, de 3 céntimos, e a filha, de 1 céntimo, e a filha, de 30 milésimos, e a filha, de 15 milésimos, e a filha, de 10 milésimos, e a filha, de 5 milésimos, e a filha, de 3 milésimos, e a filha, de 1 milésimo, e a filha, de 30 décimos, e a filha, de 15 décimos, e a filha, de 10 décimos, e a filha, de 5 décimos, e a filha, de 3 décimos, e a filha, de 1 décimo, e a filha, de 30 céntimos, e a filha, de 15 céntimos, e a filha, de 10 céntimos, e a filha, de 5 céntimos, e a filha, de 3 céntimos, e a filha, de 1 céntimo, e a filha, de 30 milésimos, e a filha, de 15 milésimos, e a filha, de 10 milésimos, e a filha, de 5 milésimos, e a filha, de 3 milésimos, e a filha, de 1 milésimo, e a filha, de 30 décimos, e a filha, de 15 décimos, e a filha, de 10 décimos, e a filha, de 5 décimos, e a filha, de 3 décimos, e a filha, de 1 décimo, e a filha, de 30 céntimos, e a filha, de 15 céntimos, e a filha, de 10 céntimos, e a filha, de 5 céntimos, e a filha, de 3 céntimos, e a filha, de 1 céntimo, e a filha, de 30 milésimos, e a filha, de 15 milésimos, e a filha, de 10 milésimos, e a filha, de 5 milésimos, e a filha, de 3 milésimos, e a filha, de 1 milésimo, e a filha, de 30 décimos, e a filha, de 15 décimos, e a filha, de 10 décimos, e a filha, de 5 décimos, e a filha, de 3 décimos, e a filha, de 1 décimo, e a filha, de 30 céntimos, e a filha, de 15 céntimos, e a filha, de 10 céntimos, e a filha, de 5 céntimos, e a filha, de 3 céntimos, e a filha, de 1 céntimo, e a filha, de 30 milésimos, e a filha, de 15 milésimos, e a filha, de 10 milésimos, e a filha, de 5 milésimos, e a filha, de 3 milésimos, e a filha, de 1 milésimo, e a filha, de 30 décimos, e a filha, de 15 décimos, e a filha, de 10 décimos, e a filha, de 5 décimos, e a filha, de 3 décimos, e a filha, de 1 décimo, e a filha, de 30 céntimos, e a filha, de 15 céntimos, e a filha, de 10 céntimos, e a filha, de 5 céntimos, e a filha, de 3 céntimos, e a filha, de 1 céntimo, e a filha, de 30 milésimos, e a filha, de 15 milésimos, e a filha, de 10 milésimos, e a filha, de 5 milésimos, e a filha, de 3 milésimos, e a filha, de 1 milésimo, e a filha, de 30 décimos, e a filha, de 15 décimos, e a filha, de 10 décimos, e a filha, de 5 décimos, e a filha, de 3 décimos, e a filha, de 1 décimo, e a filha, de 30 céntimos, e a filha, de 15 céntimos, e a filha, de 10 céntimos, e a filha, de 5 céntimos, e a filha, de 3 céntimos, e a filha, de 1 céntimo, e a filha, de 30 milésimos, e a filha, de 15 milésimos, e a filha, de 10 milésimos, e a filha, de 5 milésimos, e a filha, de 3 milésimos, e a filha, de 1 milésimo, e a filha, de 30 décimos, e a filha, de 15 décimos, e a filha, de 10 décimos, e a filha, de 5 décimos, e a filha, de 3 décimos, e a filha, de 1 décimo, e a filha, de 30 céntimos, e a filha, de 15 céntimos, e a filha, de 10 céntimos, e a filha, de 5 céntimos, e a filha, de 3 céntimos, e a filha, de 1 céntimo, e a filha, de 30 milésimos, e a filha, de 15 milésimos, e a filha, de 10 milésimos, e a filha, de 5 milésimos, e a filha, de 3 milésimos, e a filha, de 1 milésimo, e a filha, de 30 décimos, e a filha, de 15 décimos, e a filha, de 10 décimos, e a filha, de 5 décimos, e a filha, de 3 décimos, e a filha, de 1 décimo, e a filha, de 30 céntimos, e a filha, de 15 céntimos, e a filha, de 10 céntimos, e a filha, de 5 céntimos, e a filha, de 3 céntimos, e a filha, de 1 céntimo, e a filha, de 30 milésimos, e a filha, de 15 milésimos, e a filha, de 10 milésimos, e a filha, de 5 milésimos, e a filha, de 3 milésimos, e a filha, de 1 milésimo, e a filha, de 30 décimos, e a filha, de 15 décimos, e a filha, de 10 décimos, e a filha, de 5 décimos, e a filha, de 3 décimos, e a filha, de 1 décimo, e a filha, de 30 céntimos, e a filha, de 15 céntimos, e a filha, de 10 céntimos, e a filha, de 5 céntimos, e a filha, de 3 céntimos, e a filha, de 1 céntimo, e a filha, de 30 milésimos, e a filha, de 15 milésimos, e a filha, de 10 milésimos, e a filha, de 5 milésimos, e a filha, de 3 milésimos, e a filha, de 1 milésimo, e a filha, de 30 décimos, e a filha, de 15 décimos, e a filha, de 10 décimos, e a filha, de 5 décimos, e a filha, de 3 décimos, e a filha, de 1 décimo, e a filha, de 30 céntimos, e a filha, de 15 céntimos, e a filha, de 10 céntimos, e a filha, de 5 céntimos, e a filha, de 3 céntimos, e a filha, de 1 céntimo, e a filha, de 30 milésimos, e a filha, de 15 milésimos, e a filha, de 10 milésimos, e a filha, de 5 milésimos, e a filha, de 3 milésimos, e a filha, de 1 milésimo, e a filha, de 30 décimos, e a filha, de 15 décimos, e a filha, de 10 décimos, e a filha, de 5 décimos, e a filha, de 3 décimos, e a filha, de 1 décimo, e a filha, de 30 céntimos, e a filha, de 15 céntimos, e a filha, de 10 céntimos, e a filha, de 5 céntimos, e a filha, de 3 céntimos, e a filha, de 1 céntimo, e a filha, de 30 milésimos, e a filha, de 15 milésimos, e a filha, de 10 milésimos, e a filha, de 5 milésimos, e a filha, de 3 milésimos, e a filha, de 1 milésimo, e a filha, de 30 décimos, e a filha, de 15 décimos, e a filha, de 10 décimos, e a filha, de 5 décimos, e a filha, de 3 décimos, e a filha, de 1 décimo, e a filha, de 30 céntimos, e a filha, de 15 céntimos, e a filha, de 10 céntimos, e a filha, de 5 céntimos, e a filha, de 3 céntimos, e a filha, de 1 céntimo, e a filha, de 30 milésimos, e a filha, de 15 milésimos, e a filha, de 10 milésimos, e a filha, de 5 milésimos, e a filha, de 3 milésimos, e a filha, de 1 milésimo, e a filha, de 30 décimos, e a filha, de 15 décimos, e a filha, de 10 décimos, e a filha, de 5 décimos, e a filha, de 3 décimos, e a filha, de 1 décimo, e a filha, de 30 céntimos, e a filha, de 15 céntimos, e a filha, de 10 céntimos, e a filha, de 5 céntimos, e a filha, de 3 céntimos, e a filha, de 1 céntimo, e a filha, de 30 milésimos, e a filha, de 15 milésimos, e a filha, de 10 milésimos, e a filha, de 5 milésimos, e a filha, de 3 milésimos, e a filha, de 1 milésimo, e a filha, de 30 décimos, e a filha, de 15 décimos, e a filha, de 10 décimos, e a filha, de 5 décimos, e a filha, de 3 décimos, e a filha, de 1 décimo, e a filha, de 30 céntimos, e a filha, de 15 céntimos, e a filha, de 10 céntimos, e a filha, de 5 céntimos, e a filha, de 3 céntimos, e a filha, de 1 céntimo, e a filha, de 30 milésimos, e a filha, de 15 milésimos, e a filha, de 10 milésimos, e a filha, de 5 milésimos, e a filha, de 3 milésimos, e a filha, de 1 milésimo, e a filha, de 30 décimos, e a filha, de 15 décimos, e a filha, de 10 décimos, e a filha, de 5 décimos, e a filha, de 3 décimos, e a filha, de 1 décimo, e a filha, de 30 céntimos, e a filha, de 15 céntimos, e a filha, de 10 céntimos, e a filha, de 5 céntimos, e a filha, de 3 céntimos, e a filha, de 1 céntimo, e a filha, de 30 milésimos, e a filha, de 15 milésimos, e a filha, de 10 milésimos, e a filha, de 5 milésimos, e a filha, de 3 milésimos, e a filha, de 1 milésimo, e a filha, de 30 décimos, e a filha, de 15 décimos, e a filha, de 10 décimos, e a filha, de 5 décimos, e a filha, de 3 décimos, e a filha, de 1 décimo, e a filha, de 30 céntimos, e a filha, de 15 céntimos, e a filha, de 10 céntimos, e a filha, de 5 céntimos, e a filha, de 3 céntimos, e a filha, de 1 céntimo, e a filha, de 30 milésimos, e a filha, de 15 milésimos, e a filha, de 10 milésimos, e a filha, de 5 milésimos, e a filha, de 3 milésimos, e a filha, de 1 milésimo, e a filha, de 30 décimos, e a filha, de 15 décimos, e a filha, de 10 décimos, e a filha, de 5 décimos, e a filha, de 3 décimos, e a filha, de 1 décimo, e a filha, de 30 céntimos, e a filha, de 15 céntimos, e a filha, de 10 céntimos, e a filha, de 5 céntimos, e a filha, de 3 céntimos, e a filha, de 1 céntimo, e a filha, de 30 milésimos, e a filha, de 15 milésimos, e a filha, de 10 milésimos, e a filha, de 5 milésimos, e a filha, de 3 milésimos, e a filha, de 1 milésimo, e a filha, de 30 décimos, e a filha, de 15 décimos, e a filha, de 10 décimos, e a filha, de 5 décimos, e a filha, de 3 décimos, e a filha, de 1 décimo, e a filha, de 30 céntimos, e a filha, de 15 céntimos, e a filha, de 10 céntimos, e a filha, de 5 céntimos, e a filha, de 3 céntimos, e a filha, de 1 céntimo, e a filha, de 30 milésimos, e a filha, de 15 milésimos, e a filha, de 10 milésimos, e a filha, de 5 milésimos, e a filha, de 3 milésimos, e a filha, de 1 milésimo, e a filha, de 30 décimos, e a filha, de 15 décimos, e a filha, de 10 décimos, e a filha, de 5 décimos, e a filha, de 3 décimos, e a filha, de 1 décimo, e a filha, de 30 céntimos, e a filha, de 15 céntimos, e a filha, de 10 céntimos, e a filha, de 5 céntimos, e a filha, de 3 céntimos, e a filha, de 1 céntimo, e a filha, de 30 milésimos, e a filha, de 15 milésimos, e a filha, de 10 milésimos, e a filha, de 5 milésimos, e a filha, de 3 milésimos, e a filha, de 1 milésimo, e a filha, de 30 décimos, e a filha, de 15 décimos, e a filha, de 10 décimos, e a filha, de 5 décimos, e a filha, de 3 décimos, e a filha, de 1 décimo, e a filha, de 30 céntimos, e a filha, de 15 céntimos, e a filha, de 10 céntimos, e a filha, de 5 céntimos, e a filha, de 3 céntimos, e a filha, de 1 céntimo, e a filha, de 30 milésimos, e a filha, de 15 milésimos, e a filha, de 10 milésimos, e a filha, de 5 milésimos, e a filha, de 3 milésimos, e a filha, de 1 milésimo, e a filha, de 30 décimos, e a filha, de 15 décimos, e a filha, de 10 décimos, e a filha, de 5 décimos, e a filha, de 3 décimos, e a filha, de 1 décimo, e a filha, de 30 céntimos, e a filha, de 15 céntimos, e a filha, de 10 céntimos, e a filha, de 5 céntimos, e a filha, de 3 céntimos, e a filha, de 1 céntimo, e a filha, de 30 milésimos, e a filha, de 15 milésimos, e a filha, de 10 milésimos, e a filha, de 5 milésimos, e a filha, de 3 milésimos, e a filha, de 1 milésimo, e a filha, de 30 décimos, e a filha, de 15 décimos, e a filha, de 10 décimos, e a filha, de 5 décimos, e a filha, de 3 décimos, e a filha, de 1 décimo, e a filha, de 30 céntimos, e a filha, de 15 céntimos, e a filha, de 10 céntimos, e a filha, de 5 céntimos, e a filha, de 3 céntimos, e a filha, de 1 céntimo, e a filha, de 30 milésimos, e a filha, de 15 milésimos, e a filha, de 10 milésimos, e a filha, de 5 milésimos, e a filha, de 3 milésimos, e a filha, de 1 milésimo, e a filha, de 30 décimos, e a filha, de 15 décimos, e a filha, de 10 décimos, e a filha, de 5 décimos, e a filha, de 3 décimos, e a filha, de 1 décimo, e a filha, de 30 céntimos, e a filha, de 15 céntimos, e a filha, de 10 céntimos, e a filha, de 5 céntimos, e a filha, de 3 céntimos, e a filha, de 1 céntimo, e a filha, de 30 milésimos, e a filha, de 15 milésimos, e a filha, de 10 milésimos, e a filha, de 5 milésimos, e a filha, de 3 milésimos, e a filha, de 1 milésimo, e a filha, de 30 décimos, e a filha, de 15 décimos, e a filha, de 10 décimos, e a filha, de 5 décimos, e a filha, de 3 décimos, e a filha, de 1 décimo, e a filha, de 30 céntimos, e a filha, de 15 céntimos, e a filha, de 10 céntimos, e a filha, de 5 céntimos, e a filha, de 3 céntimos, e a filha, de 1 céntimo, e a filha, de 30 milésimos, e a filha, de 15 milésimos, e a filha, de 10 milésimos, e a filha, de 5 milésimos, e a filha, de 3 milésimos, e a filha, de 1 milésimo, e a filha, de 30 décimos, e a filha, de 15 décimos, e a filha, de 10 décimos, e a filha, de 5 décimos, e a filha, de 3 décimos, e a filha, de 1 décimo, e a filha, de 30 céntimos, e a filha, de 15 céntimos, e a filha, de 10 céntimos, e a filha, de 5 céntimos, e a filha, de 3 céntimos, e a filha, de 1 céntimo, e a filha, de 30 milésimos, e a filha, de 15 milésimos, e a filha, de 10 milésimos, e a filha, de 5 milésimos, e a filha, de 3 milésimos, e a filha, de 1 milésimo, e a filha, de 30 décimos, e a filha, de 15 décimos, e a filha, de 10 décimos, e a filha, de 5 décimos, e a filha, de 3 décimos, e a filha, de 1 décimo, e a filha, de 30 céntimos, e a filha, de 15 céntimos, e a filha, de 10 céntimos, e a filha, de 5 céntimos, e a filha, de 3 céntimos, e a filha, de 1 céntimo, e a filha, de 30 milésimos, e a filha, de 15 milésimos, e a filha, de 10 milésimos, e a filha, de 5 milésimos, e a filha, de 3 milésimos, e a filha, de 1 milésimo, e a filha, de 30 décimos, e a filha, de 15 décimos, e a filha, de 10 décimos, e a filha, de 5 décimos, e a filha, de 3 décimos, e a filha, de 1 décimo, e a filha, de 30 céntimos, e a filha, de 15 céntimos, e a filha, de 10 céntimos, e a filha, de 5 céntimos, e a filha, de 3 céntimos, e a filha, de 1 céntimo, e a filha, de 30 milésimos, e a filha, de 15 milésimos, e a filha, de 10 milésimos, e a filha, de 5 milésimos, e a filha, de 3 milésimos, e a filha, de 1 milésimo, e a filha, de 30 décimos, e a filha, de 15 décimos, e a filha, de 10 décimos, e a filha, de 5 décimos, e a filha, de 3 décimos, e a filha, de 1 décimo, e a filha, de 30 céntimos, e a filha, de 15 céntimos, e a filha, de 10 céntimos, e a filha, de 5 céntimos, e a filha, de 3 céntimos, e a filha, de 1 céntimo, e a filha, de 30 milésimos, e a filha, de 15 milésimos, e a filha, de 10 milésimos, e a filha, de 5 milésimos, e a filha, de 3 milésimos, e a filha, de 1 milésimo, e a filha, de 30 décimos, e a filha, de 15 décimos, e a filha, de 10 décimos, e a filha, de 5 décimos, e a filha, de 3 décimos, e a filha, de 1 décimo, e a filha, de 30 céntimos, e a filha, de 15 céntimos, e a filha, de 10 céntimos, e a filha, de 5 céntimos, e a filha, de 3 céntimos, e a filha, de 1 céntimo, e a filha, de 30 milésimos, e a filha, de 15 milésimos, e a filha, de 10 milésimos, e a filha, de 5 milésimos, e a filha, de 3 milésimos, e a filha, de 1 milésimo, e a filha, de 30 décimos, e a filha, de 15 décimos, e a filha, de 10 décimos, e a filha, de 5 décimos, e a filha, de 3 décimos, e a filha, de 1 décimo, e a filha, de 30 céntimos, e a filha, de 15 céntimos, e a filha, de 10 céntimos, e a filha, de 5 céntimos, e a filha, de 3 céntimos, e a filha, de 1 céntimo, e a filha, de 30 milésimos, e a filha, de 15 milésimos, e a filha, de 10 milésimos, e a filha, de 5 milésimos, e a filha, de 3 milésimos, e a filha, de 1 milésimo, e a filha, de 30 décimos, e a filha, de 15 décimos, e a filha, de 10 décimos, e a filha, de 5 décimos, e a filha, de 3 décimos, e a filha, de 1 décimo, e a filha, de 30 céntimos, e a filha, de 15 céntimos, e a filha, de 10 céntimos, e a filha, de 5 céntimos, e a filha, de 3 céntimos, e a filha, de 1 céntimo, e a filha, de 30 milésimos, e a filha, de 15 milésimos, e a filha, de 10 milésimos, e a filha, de 5 milésimos, e a filha, de 3 milésimos, e a filha, de 1 milésimo, e a filha, de 30 décimos, e a filha, de 15 décimos, e a filha, de 10 décimos, e a filha, de 5 décimos, e a filha, de 3 décimos, e a filha, de 1 décimo, e a filha, de 30 céntimos, e a filha, de 15 céntimos, e a filha, de 10 céntimos, e a filha, de 5 céntimos, e a filha, de 3 céntimos, e a filha, de 1 céntimo, e a filha, de 30 milésimos, e a filha, de 15 milésimos, e a filha, de 10 milésimos, e a filha, de 5 milésimos, e a filha, de 3 milésimos, e a filha, de 1 milésimo, e a filha, de 30 décimos, e a filha, de 15 décimos, e a filha, de 10 décimos, e a filha, de 5 décimos, e a filha, de 3 décimos, e a filha, de 1 décimo, e a filha, de 30 céntimos, e a filha, de 15 céntimos, e a filha, de 10 céntimos, e a filha, de 5 céntimos, e a filha, de 3 céntimos, e a filha, de 1 céntimo, e a filha, de 30 milésimos, e a filha, de 15 milésimos, e a filha, de 10 milésimos, e a filha, de 5 milésimos, e a filha, de 3 milésimos, e a filha, de 1 milésimo, e a filha, de 30 décimos, e a filha, de 15 décimos, e a filha, de 10 décimos, e a filha, de 5 décimos, e a filha, de 3 décimos, e a filha, de 1 décimo, e a filha, de 30 céntimos, e a filha, de 15 céntimos, e a filha, de 10 céntimos, e a filha, de 5 céntimos, e a filha, de 3 céntimos, e a filha, de 1 céntimo, e a filha, de 30 milésimos, e a filha, de 15 milésimos, e a filha, de 10 milésimos, e a filha, de 5 milésimos, e a filha, de 3 milésimos, e a filha, de 1 milésimo, e a filha, de 30 décimos, e a filha, de 15 décimos, e a filha, de 10 décimos, e a filha, de 5 décimos, e a filha, de 3 décimos, e a filha, de 1 décimo, e a filha, de 30 céntimos, e a filha, de 15 céntimos, e a filha, de 10 céntimos, e a filha, de 5 céntimos, e a filha, de 3 céntimos, e a filha, de 1 céntimo, e a filha, de 30 milésimos, e a filha, de 15 milésimos, e a filha, de 10 milésimos, e a filha, de 5 milésimos, e a filha, de 3 milésimos, e a filha, de 1 milésimo, e a filha, de 30 décimos, e a filha, de 15 décimos, e a filha, de 10 décimos, e a filha, de 5 décimos, e a filha, de 3 décimos, e a filha, de 1 décimo, e a filha, de 30 céntimos, e a filha, de 15 céntimos, e a filha, de 10 céntimos, e a filha, de 5 céntimos, e a filha, de 3 céntimos, e a filha, de 1 céntimo, e a filha, de 30 milésimos, e a filha, de 15 milésimos, e a filha, de 10 milésimos, e a filha, de 5 milésimos, e a filha, de 3 milésimos, e a filha, de 1 milésimo, e a filha, de 30 décimos, e a filha, de 15 décimos, e a filha, de 10 décimos, e a filha, de 5 décimos, e a filha, de 3 décimos, e a filha, de 1 décimo, e a filha, de 30 céntimos, e a filha, de 15 céntimos, e a filha, de 10 céntimos, e a filha, de 5 céntimos, e a filha, de 3 céntimos, e a filha, de 1 céntimo, e a filha, de 30 milésimos, e a filha, de 15 milésimos, e a filha, de 10 milésimos, e a filha, de 5 milésimos, e a filha, de 3 milésimos, e a filha, de 1 milésimo, e a filha, de 30 décimos, e a filha, de 15 décimos, e a filha, de 10 décimos, e a filha, de 5 décimos, e a filha, de 3 décimos, e a filha, de 1 décimo, e a filha, de 30 céntimos, e a filha, de 15 céntimos, e a filha, de 10 céntimos, e a filha, de 5 céntimos, e a filha, de 3 céntimos, e a filha, de 1 céntimo, e a filha, de 30 milésimos, e a filha, de 15 milésimos, e a filha, de 10 milésimos, e a filha, de 5 milésimos, e a filha, de 3 milésimos, e a filha, de 1 milésimo, e a filha, de 30 décimos, e a filha, de 15 décimos, e a filha, de 10 décimos, e a filha, de 5 décimos, e a filha, de 3 décimos, e a filha, de 1 décimo, e a filha, de 30 céntimos, e a filha, de 15 céntimos, e a filha, de 10 céntimos, e a filha, de 5 céntimos, e a filha, de 3 céntimos